

DER/MG apresenta em audiência pública projeto executivo para obras do Anel Rodoviário

Os três primeiros trechos que sofrerão intervenções ganharão alças, viadutos e marginais. Edital será publicado em abril 13 de Março de 2014 , 11:14

Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 11:03



O [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG](#), realizou na tarde desta quarta-feira (12/03), audiência pública referente ao projeto de execução das obras e serviços de adequação de capacidade e melhoramentos do Anel Viário de Belo Horizonte. Nos três primeiros segmentos que sofrerão intervenções, localizados nas interseções do Anel Rodoviário com as avenidas Amazonas, Ivaí e Pedro II, estão previstos investimentos na ordem de R\$ 400 milhões em obras, podendo chegar a R\$ 600 milhões se forem consideradas desapropriações e reassentamentos que serão necessários realizar.

Os editais para a realização das obras do anel devem ser publicados ainda no mês de abril e existe a expectativa de que até o mês de junho, caso não ocorra nenhum problema no processo licitatório, as obras sejam iniciadas. Após o início das obras nas três primeiras intervenções, o prazo para conclusão é de dois anos.

“Essas três intercessões foram escolhidas, por serem trechos com o trânsito mais volumoso, e mesmo com eles em andamento, outras partes podem entrar em obra. Acreditamos que até o final de 2014, estejamos com o restante do projeto concluído, assim podendo ser licitado conforme tivermos disponibilidade financeira e orçamentária”, explicou o Diretor Geral do DER/MG, José Elcio Santos Monteze.

No planejamento funcional do Anel Rodoviário estão previstas faixas centrais, com vias laterais em toda sua extensão, sendo que nelas haverá faixas de tráfego, onde privilegiará, a circulação de veículos transporte de massa.

“Na audiência pública de hoje foi apresentado um plano de ataque de cada intervenção de forma que sejam feitas em etapas para que o impacto no trânsito seja a menor possível para o usuário”, acrescentou Monteze.

O diretor ainda informou que ao serem concluídos os 27 quilômetros do Anel Rodoviário, ao final devem ser investidos R\$ 1,4 bilhão e se acrescentada a parte de desapropriação e assentamento, as obras atingiram um total de aproximadamente R\$ 2 bilhões.

Principais intervenções

Na Avenida Ivaí (praça São Vicente) com o Anel Rodoviário estão previstas a implantação de alças operacionais formando um binário para os Fluxos Centro/Bairro e Bairro/Centro, trincheira Sob o Anel Rodoviário e eliminação do semáforo no cruzamento entre ela e a Abílio Machado.

Na área da Avenida Pedro II, serão construídos novos viadutos dando continuidade nas duas marginais, eliminação do cruzamento em nível com semáforo, adequações nas larguras dos viadutos existentes e interligação do sistema de tráfego urbano com as vias marginais.

O maior número de obras acontecerá no encontro entre o Anel Rodoviário e a avenida Amazonas. Neste ponto serão construídos novos viadutos na via principal para adequação à seção e a configuração geométrica da avenida, implantação de viaduto direcional para o fluxo BR/381 (São Paulo) – BR/262 (Vitória), continuidade das marginais com a implantação de dois novos viadutos, novo viaduto sobre a linha férrea e metrô com seis faixas de rolamento, além de implantação de viaduto sobre Rua Ilmenita.

[Enviar para impressão](#)